



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

fevereiro 2014

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, a 31 de janeiro, apontam para uma produção de 627 mil toneladas de azeitona para azeite, a maior desde a década de sessenta, em resultado da conjugação de condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo com a entrada em plena produção de novos olivais intensivos. As sementeiras de cereais de outono/inverno decorreram sem grandes constrangimentos, exceção feita às mais tardias, interrompidas e prolongadas no tempo devido à precipitação constante. As áreas semeadas destas culturas são semelhantes às da campanha passada com exceção do trigo mole que deverá aumentar 5% e do trigo duro onde se prevê uma diminuição de 5%. As searas apresentaram germinações e desenvolvimentos vegetativos heterogéneos, melhores nas semeadas no cedo. De referir algumas ocorrências de problemas relacionados com o excesso de precipitação, principalmente nos solos mais pesados e com menor drenagem.

Gado, aves e coelhos abatidos

Em **dezembro de 2013** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 40 739 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 4,2%. No mês de novembro a variação foi -6,8%. Registou-se um acréscimo no caso dos ovinos (+14,5%) e suínos (+5,6%) e um menor volume de abate de caprinos (-9,0%) e bovinos (-3,1%).

No conjunto do **ano de 2013** (dados preliminares) o volume total do gado abatido registou uma diminuição de 5,4%, devido ao menor nível de abate de bovinos, suínos e caprinos.

Em **dezembro de 2013** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 26 814 toneladas, o que representou um acréscimo de 9,0% do volume total de abate (variação de +1,2% em novembro), tendo-se registado um maior nível de abate para patos (+16,4%) e galináceos (+11,7%),

Os **dados preliminares de 2013** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para uma pequena oscilação (-0,4%).

Produção de aves e ovos

Em **dezembro de 2013** a produção de frango em volume registou um decréscimo de 3,0%, com 16 850 toneladas produzidas (+17,5% em novembro).

No conjunto do **ano de 2013** (dados preliminares) o volume total de frango produzido registou uma estabilização (+0,6%).

A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de 5,3% (+22,3% em novembro), tendo sido produzidas 7 983 toneladas.

Analisando os **dados preliminares de 2013**, verifica-se um aumento de 5,6% no volume anual de produção de ovos de galinha para consumo.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca em **dezembro de 2013** foi 145,6 mil toneladas, o que representou um acréscimo de 0,9%. Em novembro o aumento foi igualmente de 0,9%. O total de produtos lácteos apresentou um volume superior (+0,9%) no mês em análise (- 8,4% em novembro) devido ao maior volume de produção de leites acidificados (+18,2%).

Os **dados preliminares de 2013** relativos à recolha anual de leite de vaca revelam um decréscimo da quantidade recolhida em 4,2%.

Pescado capturado

Em **dezembro de 2013** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 2,2%, motivado sobretudo pela menor captura de moluscos, nomeadamente “polvos”. Em novembro verificou-se uma diminuição de 9,9%. Às 7 784 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 16 203 mil Euros, valor que representa uma redução de 7,9% (-4,8% em novembro).

No conjunto do **ano de 2013** (dados preliminares) verificou-se uma diminuição de 4,6% na quantidade de pescado capturado, tendo o valor registado também um decréscimo de 10,2%, resultando numa redução do preço médio (-6,1%), que se situou nos 1,70 €/kg de pescado.

Preços e índices de preços agrícolas

No mês de **janeiro de 2014**, as principais alterações observaram-se nos bovinos (+11,7%), nas plantas e flores (+9,6%), nos ovos (-22,2%) e na batata (-11,0%). Em comparação com o mês anterior, as principais variações verificaram-se nos bovinos (+10,8%), nos ovos (-11,9%) e nos hortícolas frescos (-10,3%).

Em **setembro de 2013** registou-se uma diminuição de 2,0% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura e uma subida de 2,0% no índice de preços de bens de investimento. Em relação ao mês anterior, verificou-se uma descida de 1,1% no índice dos bens de consumo corrente e no índice dos bens de investimento assistiu-se a um aumento de 0,2%.

Índice

| | |
|--|-----------|
| I - CLIMA | 5 |
| II - PRODUÇÃO VEGETAL | 6 |
| II.1 - Previsões agrícolas | 6 |
| III - PRODUÇÃO ANIMAL | 9 |
| III.1 - Abates | 9 |
| III.2 - Produção de aves e ovos | 12 |
| III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos | 13 |
| IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA | 14 |
| IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor | 14 |
| IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura | 15 |
| V - PESCA | 16 |

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09



Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas

 Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)
+ 351 218 440 695 (outras redes)

I - CLIMA

O mês de janeiro caracterizou-se, em termos meteorológicos, por temperaturas amenas e precipitação acima da normal. Os registos deste mês posicionam-no como o 3º janeiro com as temperaturas mínimas e médias mais altas desde 1931 e, de acordo com o IPMA, foi classificado como chuvoso a muito chuvoso nas regiões do Norte e Centro e normal a seco na região Sul.

Estas condições climatéricas, que permitiram a reposição das reservas hídricas, dificultaram a realização das tarefas agrícolas normais para a época, nomeadamente as podas de vinhas e pomares e a colheita da azeitona. Os trabalhos mecanizados também foram afetados pelo estado de encharcamento dos solos, com dificuldades na entrada das máquinas para a realização de adubações de cobertura (arvenses), aplicação de herbicidas (arvenses, vinha e pomares) e colheita mecânica da azeitona.

| Climatologia | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------|-------|-------|-------|------|-------|-------|------|-------|------|-------|-------|-------|
| Continente | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| A NORTE DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2013 | 196,3 | 74,6 | 254,4 | 82,4 | 38,3 | 17,2 | 10,6 | 0,5 | 70,0 | 193,7 | 23,1 | 171,6 |
| | 2014 | 229,9 | | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2013 | 79,9 | -27,0 | 195,5 | 0,6 | -35,5 | -18,6 | -3,5 | -14,8 | 23,7 | 91,4 | -92,6 | 31,3 |
| | 2014 | 113,6 | | | | | | | | | | | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2013 | 8,2 | 7,6 | 9,8 | 12,3 | 13,6 | 18,5 | 23,1 | 22,8 | 21,1 | 16,3 | 10,4 | 8,0 |
| | 2014 | 9,5 | | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2013 | 0,4 | -1,6 | -1,4 | -0,1 | -1,3 | -0,2 | 1,8 | 1,5 | 1,8 | 1,0 | -0,9 | -1,1 |
| | 2014 | 1,7 | | | | | | | | | | | |
| A SUL DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2013 | 84,7 | 46,5 | 171,6 | 46,4 | 14,2 | 21,1 | 0,2 | 6,3 | 31,2 | 108,4 | 9,1 | 65,9 |
| | 2014 | 81,9 | | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2013 | 10,6 | -15,8 | 130,7 | -7,1 | -27,8 | 0,8 | -4,3 | 2,3 | 8,5 | 42,7 | -69,4 | -32,8 |
| | 2014 | 7,9 | | | | | | | | | | | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2013 | 10,6 | 9,7 | 12,2 | 14,8 | 16,9 | 5,8 | 24,3 | 24,9 | 23,2 | 19,3 | 12,7 | 10,6 |
| | 2014 | 11,4 | | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2013 | 0,5 | -1,5 | -0,2 | 0,5 | 0,0 | -10,2 | 2,0 | 1,8 | 1,8 | 1,7 | -1,0 | -0,8 |
| | 2014 | 1,3 | | | | | | | | | | | |

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

A percentagem de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, aumentou em todas as regiões do Continente, sendo no final de janeiro inferior à normal no Baixo Alentejo e Algarve.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de janeiro 2014

Prados, pastagens e culturas forrageiras

De uma maneira geral os prados, pastagens e culturas forrageiras apresentam um desenvolvimento normal para a época. Após um outono frio e seco, que moderou o desenvolvimento vegetativo, as condições meteorológicas de janeiro (precipitação constante e temperaturas amenas) aceleraram o crescimento e a produção de massa verde. Pontualmente, e devido a situações de encharcamento, já se registaram algumas dificuldades no acesso a pastagens. Ainda assim, na maioria das explorações pecuárias em regime extensivo, a alimentação do efetivo está a ser assegurada com a utilização dos prados e pastagens, complementada, dentro dos parâmetros normais, com palhas, fenos e alimentos concentrados.

Superfície de cereais de outono/inverno próxima da campanha anterior

As sementeiras dos cereais praganosos decorreram com normalidade, registando-se apenas dificuldades nas mais tardias, afetadas pela precipitação, que obrigará a prolongar a conclusão dos trabalhos de instalação destas culturas. Apesar disso, esperam-se áreas semeadas semelhantes às da campanha anterior no triticales, centeio e cevada e um aumento no trigo mole (+5%). O trigo duro deverá ser o único cereal a registar uma redução de área (-5%).

| Superfícies cultivadas | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------|------|------|------|--------|---------|---------------------------------|------------------------|
| Culturas | Área - 1 000 ha | | | | | | Índices | |
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 * | 2014 ** | 2014 ** (Média 2009/13*=100) | 2014 ** (2013*=100) |
| | CEREAIS | | | | | | | |
| Trigo mole | 62 | 49 | 40 | 51 | 46 | 48 | 98 | 105 |
| Trigo duro | 11 | 9 | 3 | 4 | 1 | 1 | 22 | 95 |
| Triticales | 24 | 24 | 20 | 21 | 21 | 21 | 94 | 100 |
| Centeio | 21 | 20 | 20 | 20 | 22 | 22 | 109 | 100 |
| Cevada | 41 | 20 | 17 | 18 | 18 | 18 | 80 | 100 |

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produtividade da aveia aumenta 35% na atual campanha

Os níveis de humidade do solo no início da campanha permitiram às searas semeadas no início do outono uma boa germinação e um desenvolvimento normal, ao contrário das realizadas a partir de novembro, que registaram uma germinação irregular e um fraco desenvolvimento vegetativo. A persistência da precipitação em janeiro e a consequente dificuldade de entrada das máquinas nos solos com pior drenagem, impossibilitando a realização de adubações de cobertura, já se faz notar nas searas aí instaladas, que apresentam sintomas de asfixia radicular e carência de azoto (pouco desenvolvimento e clorose).

O facto da maioria das searas de aveia ter sido instalada no cedo (prática habitual), tornou-as mais resistentes às previsíveis situações de encharcamento que decorrerão da continuação do tempo chuvoso. Desta forma, espera-se um aumento de produtividade da ordem dos 35% face à campanha anterior.

| Produtividade | | | | | | | | |
|---------------|-----------------------|-------|------|------|--------|---------|---------------------------------|------------------------|
| Culturas | Produtividade - kg/ha | | | | | | Índices | |
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 * | 2014 ** | 2014 ** (Média 2009/13*=100) | 2014 ** (2013*=100) |
| | CEREAIS | | | | | | | |
| Aveia | 1 210 | 1 071 | 922 | 742 | 816 | 1 100 | 116 | 135 |

*Dados provisórios

**Dados previsionais

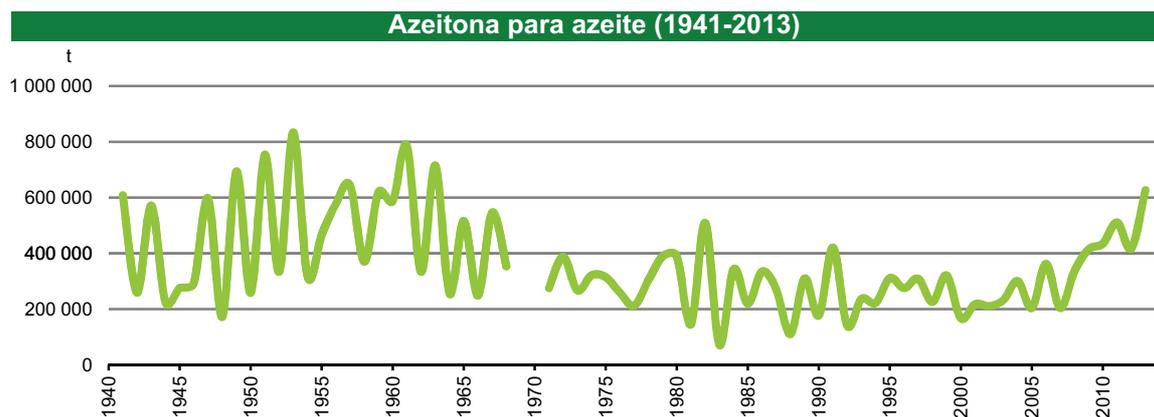
Produção de azeitona para azeite atinge máximos garantindo a autossuficiência nacional do consumo

Com a colheita praticamente concluída, confirmam-se as previsões de um aumento significativo (+50%) da produção de azeitona para azeite, face à campanha anterior. A floração foi abundante e decorreu sem problemas, tendo as oliveiras apresentado uma carga de frutos muito razoável. O impacto das precipitações em fases cruciais do desenvolvimento do ciclo cultural favoreceu o calibre da azeitona, com a maior parte da produção a chegar à fase da colheita em boas condições sanitárias.

| Produções | | | | | | | | |
|----------------------|--------------------|------|------|------|------|--------|------------------------------|---------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | Produção - 1 000 t | | | | | | Índices | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 * | 2013* (Média 2008/12=100) | 2013* (2012=100) |
| FRUTOS | | | | | | | | |
| Azeitona para azeite | 336 | 415 | 435 | 511 | 418 | 627 | 137 | 150 |

*Dados previsionais

De referir que este resultado historicamente elevado (627 mil toneladas) resulta também da entrada em plena produção de áreas significativas de novos olivais intensivos. O crescimento do setor oleícola, em resultado do investimento privado e da opção estratégica de apoio e promoção da fileira, é uma evidência demonstrada pelo facto de a produção ter praticamente quadruplicado desde 2000, atingindo valores semelhantes aos da década de sessenta, que garantem a autossuficiência nacional do consumo deste produto basilar da dieta mediterrânica.

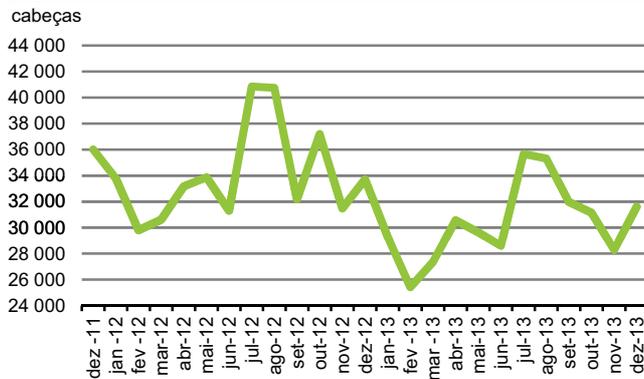


O azeite produzido é de boa qualidade. No decorrer da colheita, e com a entrada nos lagares de frutos mais maduros, a funda (rendimento das azeitonas em azeite) aumentou para valores próximos dos da campanha anterior.

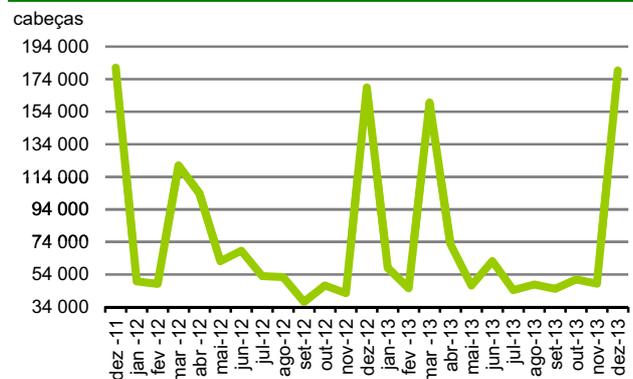
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

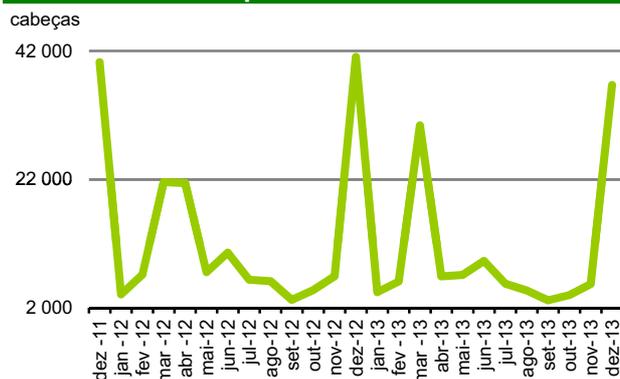
Bovinos abatidos



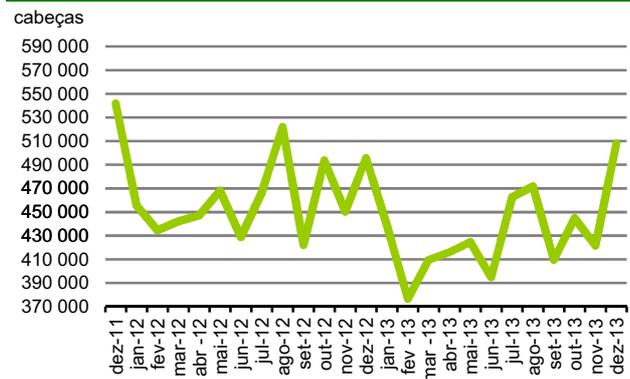
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: volume de abate de ovinos e suínos aumentou em dezembro

Em **dezembro de 2013** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 40 739 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 4,2%. No mês de novembro a variação foi -6,8%. Registrou-se um acréscimo no caso dos ovinos (+14,5%) e suínos (+5,6%) e um menor volume de abate de caprinos (-9,0%) e bovinos (-3,1%).

No conjunto do **ano de 2013** (dados preliminares) o volume total do gado abatido registou uma diminuição de 5,4%, devido ao menor nível de abate de bovinos, suínos e caprinos.

No que respeita ao número de animais abatidos, registou-se em dezembro um aumento nos ovinos (+6,1%) e suínos (+2,5%) e verificaram-se decréscimos nas restantes espécies, que foram -10,7% para os caprinos e -3,1% para os bovinos.

| Gado abatido e aprovado para consumo público | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2012 | 38 963 | 38 262 | 39 419 | 38 869 | 40 011 | 36 183 | 40 797 | 41 287 | 34 783 | 41 382 | 37 456 | 39 094 | 466 506 |
| | 2013 | 38 588 | 32 916 | 35 661 | 37 560 | 36 744 | 34 041 | 40 329 | 37 305 | 34 954 | 37 537 | 34 895 | 40 739 | 441 269 |
| Bovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2012 | 33 778 | 29 801 | 30 611 | 33 168 | 33 874 | 31 292 | 40 850 | 40 752 | 32 179 | 37 203 | 31 475 | 33 711 | 408 694 |
| | 2013 | 29 306 | 25 417 | 27 356 | 30 559 | 29 636 | 28 594 | 35 658 | 35 315 | 31 965 | 31 140 | 28 274 | 31 603 | 364 823 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 7 639 | 6 820 | 7 041 | 7 628 | 7 934 | 7 279 | 9 400 | 9 211 | 7 236 | 8 353 | 7 089 | 7 358 | 92 988 |
| | 2013 | 6 619 | 5 822 | 6 192 | 7 012 | 6 860 | 6 608 | 8 938 | 8 006 | 7 315 | 7 053 | 6 526 | 7 132 | 84 083 |
| Suínos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2012 | 455 484 | 434 565 | 442 175 | 447 202 | 468 046 | 428 773 | 466 264 | 522 074 | 421 973 | 493 824 | 450 307 | 495 660 | 5 526 347 |
| | 2013 | 438 721 | 376 599 | 409 656 | 416 070 | 424 596 | 394 723 | 462 641 | 471 647 | 409 417 | 444 818 | 421 499 | 507 983 | 5 178 370 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 30 758 | 30 835 | 30 739 | 29 914 | 31 200 | 27 960 | 30 644 | 31 308 | 27 009 | 32 378 | 29 737 | 29 860 | 362 342 |
| | 2013 | 31 208 | 26 512 | 27 421 | 29 527 | 29 170 | 26 540 | 30 741 | 28 636 | 27 003 | 29 798 | 27 762 | 31 540 | 345 858 |
| Ovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2012 | 49 741 | 48 168 | 121 070 | 103 744 | 62 143 | 68 591 | 52 972 | 52 403 | 37 154 | 47 198 | 42 556 | 168 901 | 854 641 |
| | 2013 | 58 123 | 45 590 | 159 659 | 72 570 | 47 216 | 62 177 | 44 407 | 47 792 | 45 113 | 50 943 | 48 289 | 179 251 | 861 130 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 511 | 526 | 1 447 | 1 161 | 786 | 825 | 666 | 676 | 475 | 566 | 476 | 1 589 | 9 704 |
| | 2013 | 660 | 483 | 1 810 | 940 | 608 | 769 | 548 | 604 | 585 | 612 | 542 | 1 820 | 9 981 |
| Caprinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2012 | 4 077 | 7 172 | 21 605 | 21 459 | 7 544 | 10 611 | 6 383 | 6 160 | 3 228 | 4 765 | 6 915 | 41 098 | 141 017 |
| | 2013 | 4 442 | 6 088 | 30 425 | 6 906 | 7 120 | 9 307 | 5 743 | 4 717 | 3 175 | 3 983 | 5 711 | 36 710 | 124 327 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 27 | 47 | 156 | 133 | 51 | 72 | 51 | 52 | 26 | 36 | 45 | 233 | 929 |
| | 2013 | 28 | 39 | 183 | 45 | 49 | 62 | 45 | 42 | 27 | 30 | 38 | 212 | 800 |
| Equídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2012 | 166 | 195 | 222 | 190 | 220 | 248 | 206 | 236 | 228 | 284 | 553 | 321 | 3 069 |
| | 2013 | 432 | 360 | 321 | 204 | 293 | 310 | 294 | 97 | 136 | 249 | 147 | 188 | 3 031 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 28 | 34 | 36 | 33 | 40 | 47 | 36 | 40 | 37 | 49 | 109 | 54 | 543 |
| | 2013 | 73 | 60 | 55 | 36 | 57 | 62 | 57 | 17 | 25 | 44 | 27 | 35 | 548 |

Aves e coelhos abatidos: aumento do abate de galináceos e patos

Em **dezembro de 2013** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 26 814 toneladas, o que representou um acréscimo de 9,0% do volume total de abate (variação de +1,2% em novembro).

Registou-se um maior nível de abate para patos (+16,4%) e galináceos (+11,7%), mas um decréscimo no que diz respeito aos perus (-2,3%) e codornizes (-15,6%). O

volume de abate dos coelhos apresentou uma redução de 3,2%, resultante do abate de animais significativamente mais leves.

Os **dados preliminares de 2013** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para uma pequena oscilação (-0,4%).

Relativamente às cabeças abatidas no mês em análise, patos e galináceos apresentaram aumentos de 20,5% e 12,2%, respetivamente, enquanto o número de perus (-4,2%) e codornizes (-14,9%) abatidas diminuiu. O número de coelhos abatidos aumentou 3,9%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

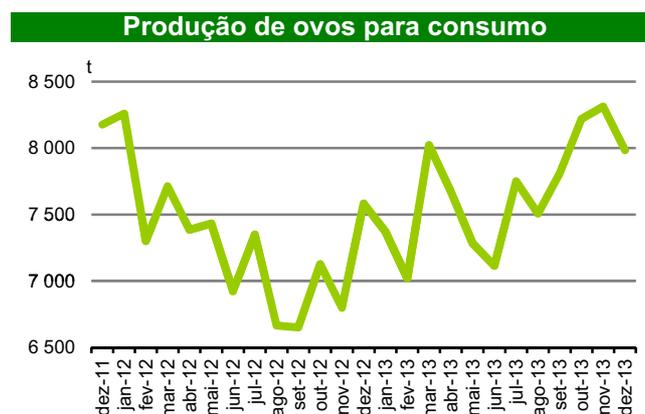
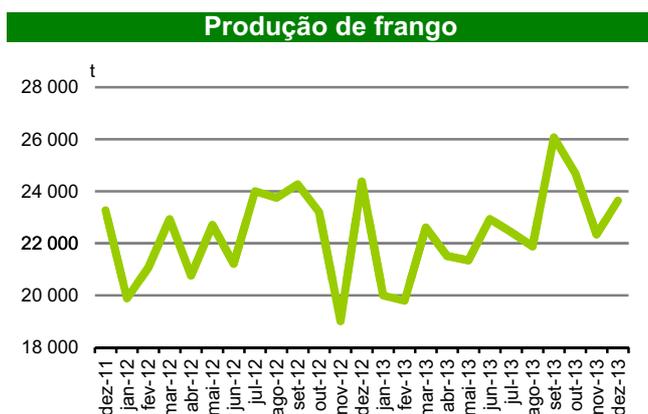
| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
|-------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------|--------|---------|
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2012 | 24 460 | 23 981 | 24 688 | 24 112 | 25 763 | 24 315 | 27 093 | 28 577 | 22 187 | 25 850 | 23 685 | 24 591 | 299 303 |
| | 2013 | 24 357 | 22 455 | 24 585 | 26 708 | 24 887 | 23 310 | 25 606 | 26 928 | 23 625 | 25 981 | 23 966 (Rv) | 26 814 | 298 222 |
| Galináceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 15 214 | 14 658 | 14 314 | 13 920 | 15 147 | 15 258 | 16 359 | 17 614 | 13 306 | 15 201 | 14 602 | 13 565 | 179 157 |
| | 2013 | 14 921 | 13 248 | 14 873 | 15 409 | 14 929 | 13 388 | 15 902 | 16 864 | 14 368 | 15 657 | 14 333 (Rv) | 15 218 | 179 110 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 20 478 | 19 841 | 20 293 | 19 596 | 20 849 | 19 722 | 22 289 | 23 962 | 17 978 | 20 929 | 19 174 | 19 200 | 244 311 |
| | 2013 | 20 124 | 18 021 | 20 116 | 22 047 | 20 185 | 18 259 | 21 066 | 22 856 | 19 444 | 21 972 | 19 862 (Rv) | 21 442 | 245 394 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Frangos de carne | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 14 817 | 14 364 | 14 097 | 13 541 | 14 745 | 14 929 | 16 070 | 17 277 | 12 975 | 14 991 | 14 438 | 13 279 | 175 523 |
| | 2013 | 14 474 | 12 863 | 14 386 | 14 986 | 14 647 | 13 151 | 15 646 | 16 756 | 14 144 | 14 828 | 14 070 | 14 970 | 174 921 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 19 816 | 19 330 | 19 834 | 18 927 | 20 064 | 19 115 | 21 767 | 23 354 | 17 418 | 20 460 | 18 790 | 18 672 | 237 547 |
| | 2013 | 19 449 | 17 375 | 19 394 | 21 361 | 19 742 | 17 889 | 20 628 | 22 643 | 19 044 | 20 180 | 19 343 | 21 021 | 238 069 |
| Perus | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 221 | 248 | 295 | 274 | 311 | 304 | 297 | 288 | 283 | 323 | 311 | 448 | 3 603 |
| | 2013 | 237 | 271 | 297 | 284 | 294 | 260 | 303 | 257 | 261 | 256 | 259 | 429 | 3 408 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 2 507 | 2 776 | 3 084 | 3 101 | 3 467 | 3 331 | 3 384 | 3 269 | 3 001 | 3 498 | 3 217 | 4 099 | 38 735 |
| | 2013 | 2 913 | 3 177 | 3 318 | 3 346 | 3 318 | 2 901 | 3 263 | 2 716 | 2 828 | 2 602 | 2 799 | 4 003 | 37 184 |
| Patos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 265 | 231 | 237 | 247 | 256 | 236 | 263 | 238 | 224 | 278 | 249 | 258 | 2 982 |
| | 2013 | 242 | 243 | 216 | 247 | 238 | 221 | 260 | 276 | 291 | 300 | 267 | 311 | 3 111 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 711 | 618 | 620 | 649 | 662 | 584 | 677 | 612 | 574 | 733 | 645 | 663 | 7 748 |
| | 2013 | 625 | 658 | 548 | 630 | 611 | 554 | 617 | 680 | 750 | 781 | 696 | 772 | 7 921 |
| Codornizes | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 774 | 694 | 718 | 760 | 896 | 694 | 1 004 | 974 | 775 | 943 | 855 | 683 | 9 769 |
| | 2013 | 818 | 650 | 678 | 692 | 924 | 737 | 705 | 843 | 631 | 864 | 705 | 581 | 8 827 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 100 | 107 | 100 | 106 | 125 | 97 | 141 | 136 | 109 | 132 | 120 | 96 | 1 369 |
| | 2013 | 114 | 92 | 96 | 97 | 129 | 103 | 98 | 118 | 88 | 122 | 98 | 81 | 1 236 |
| Outras Aves* | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 2 | 8 | 0 | 0 | 0 | ø | 0 | ø | 0 | ø | 0 | 0 | 10 |
| | 2013 | 0 | ø | 0 | 0 | 0 | 0 | ø | 0 | ø | 0 | ø | ø | ø |
| Peso limpo (t) | 2012 | ø | 2 | 0 | 0 | 0 | ø | 0 | ø | 0 | ø | 0 | 0 | 2 |
| | 2013 | 0 | ø | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | ø | 0 | ø | ø | 1 |
| Coelhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2012 | 492 | 476 | 479 | 461 | 512 | 458 | 468 | 485 | 402 | 427 | 399 | 412 | 5 471 |
| | 2013 | 449 | 395 | 401 | 471 | 488 | 404 | 458 | 458 | 425 | 419 | 410 | 428 | 5 206 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 663 | 637 | 591 | 660 | 660 | 581 | 602 | 598 | 525 | 558 | 529 | 533 | 7 137 |
| | 2013 | 581 | 507 | 507 | 588 | 644 | 493 | 561 | 558 | 515 | 504 | 511 | 516 | 6 485 |

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

ø: valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Rv: valor revisto

III.2 - Produção de aves e ovos



Aumento da produção de ovos para consumo e diminuição na produção de frango

Em **dezembro de 2013** a produção de frango em volume registou um decréscimo de 3,0%, com 16 850 toneladas produzidas (+17,5% em novembro).

No conjunto do **ano de 2013** (dados preliminares) o volume total de frango registou praticamente uma estabilização (+0,6%).

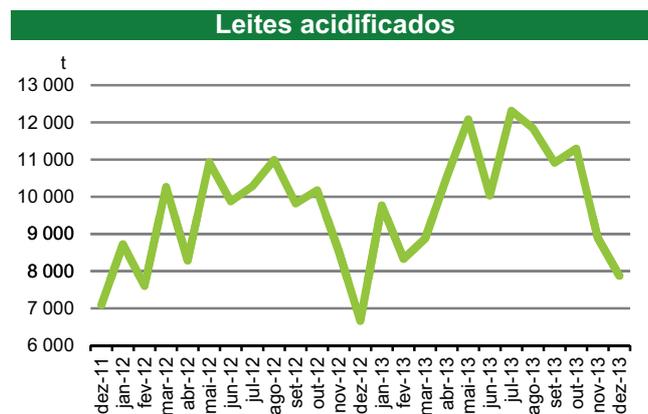
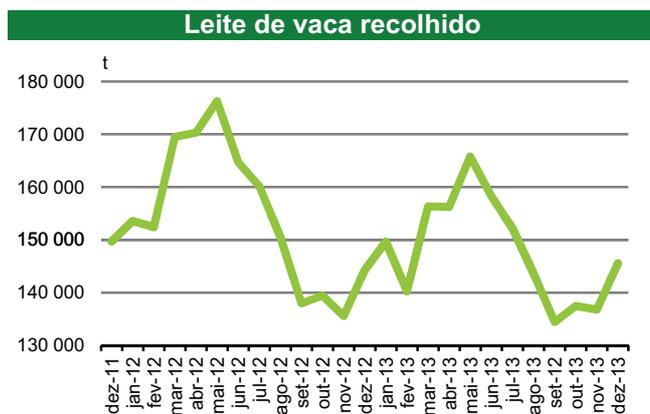
A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de 5,3% (+22,3% em novembro), tendo sido produzidas 7 983 toneladas.

Analisando **os dados preliminares de 2013**, verifica-se um aumento de 5,6% no volume de produção de ovos de galinha para consumo.

| Produção de aves e ovos | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | maí | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Frangos | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2012 | 14 715 | 15 646 | 16 316 | 14 885 | 16 689 | 16 564 | 17 724 | 17 999 | 18 084 | 17 011 | 14 606 | 17 373 | 197 613 |
| | 2013 | 14 888 | 14 651 | 16 778 | 15 094 | 15 840 | 16 869 | 17 045 | 16 129 | 19 354 | 17 670 | 16 250 | 16 850 | 197 418 |
| Peso limpo (t) | 2012 | 19 692 | 21 067 | 22 937 | 20 805 | 22 705 | 21 215 | 24 008 | 24 331 | 24 274 | 23 207 | 19 009 | 24 384 | 267 633 |
| | 2013 | 19 999 | 19 795 | 22 611 | 21 511 | 21 349 | 22 940 | 22 432 | 21 885 | 26 078 | 24 700 | 22 344 | 23 645 | 269 289 |
| Pintos do dia | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2012 | 19 620 | 18 319 | 21 006 | 21 059 | 22 881 | 22 795 | 23 161 | 21 203 | 18 091 | 20 792 | 18 313 | 18 406 | 245 645 |
| | 2013 | 21 014 | 18 260 | 19 038 | 20 019 | 20 436 | 19 258 | 23 293 | 21 513 | 19 982 | 21 141 | 17 269 | 19 085 | 240 308 |
| Ovos de galinha (para consumo) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2012 | 133 228 | 117 764 | 124 405 | 119 129 | 119 878 | 111 641 | 118 556 | 107 492 | 107 269 | 114 943 | 109 645 | 122 323 | 1 406 273 |
| | 2013 | 118 890 | 113 214 | 129 407 | 123 796 | 117 485 | 114 747 | 125 016 | 121 074 | 125 979 | 132 571 | 134 081 | 128 751 | 1 485 011 |
| Peso (t) | 2012 | 8 260 | 7 301 | 7 713 | 7 386 | 7 432 | 6 922 | 7 350 | 6 665 | 6 651 | 7 126 | 6 798 | 7 584 | 87 188 |
| | 2013 | 7 371 | 7 019 | 8 023 | 7 675 | 7 284 | 7 114 | 7 751 | 7 507 | 7 811 | 8 219 | 8 313 | 7 983 | 92 070 |
| Ovos de galinha (para incubação) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2012 | 25 566 | 26 957 | 28 665 | 28 854 | 32 575 | 29 693 | 29 637 | 28 687 | 25 611 | 27 533 | 26 167 | 26 214 | 336 159 |
| | 2013 | 29 160 | 25 593 | 25 342 | 26 637 | 28 600 | 27 020 | 28 772 | 28 535 | 26 905 | 26 699 | 24 612 | 27 149 | 325 024 |
| Peso (t) | 2012 | 1 585 | 1 671 | 1 777 | 1 789 | 2 020 | 1 841 | 1 837 | 1 779 | 1 588 | 1 707 | 1 622 | 1 625 | 20 842 |
| | 2013 | 1 808 | 1 587 | 1 571 | 1 651 | 1 773 | 1 675 | 1 784 | 1 769 | 1 668 | 1 655 | 1 526 | 1 683 | 20 150 |

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento da produção de leites acidificados

A recolha de leite de vaca em **dezembro de 2013** foi 145,6 mil toneladas, o que representou um acréscimo de 0,9%. Em novembro o aumento foi igualmente de 0,9%.

O total de produtos lácteos apresentou um volume superior (+0,9%) no mês em análise (-8,4% em novembro) devido ao maior volume de produção de leites acidificados (+18,2%), de nata para consumo (+1,4%) e de queijo de vaca (+1,2%). Pelo contrário, registaram-se reduções da produção de manteiga (-1,7%) e de leite para consumo (-0,9%).

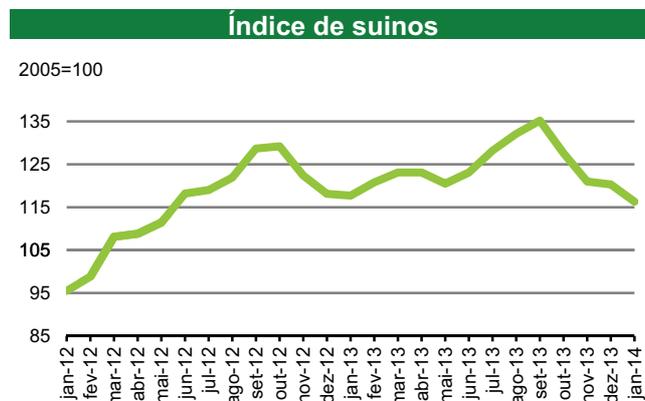
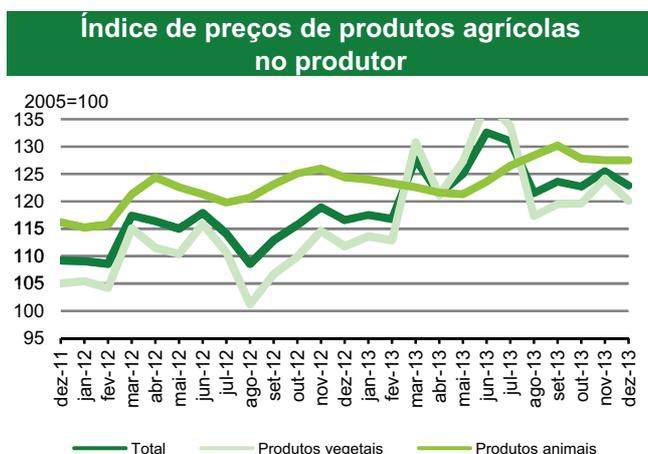
Os **dados preliminares de 2013** relativos à recolha anual de leite de vaca revelam um decréscimo da quantidade recolhida em 4,2%.

| Recolha e transformação do leite de vaca | | | | | | | | | | | | | | Unidade: t |
|--|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|
| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Recolha | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite de vaca | 2012 | 153 579 | 152 413 | 169 501 | 170 289 | 176 280 | 164 679 | 160 155 | 150 507 | 137 975 | 139 458 | 135 563 | 144 290 | 1 854 689 |
| | 2013 | 149 666 | 140 225 | 156 362 | 156 238 | 165 824 | 158 307 | 152 189 | 143 574 | 134 418 | 137 489 | 136 779 | 145 555 | 1 776 626 |
| Produtos lácteos | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite para consumo | 2012 | 76 966 | 74 371 | 77 145 | 75 025 | 78 517 | 71 360 | 71 138 | 68 540 | 60 599 | 66 390 | 66 284 | 71 133 | 857 468 |
| | 2013 | 75 215 | 66 793 | 74 370 | 74 768 | 79 887 | 74 932 | 72 233 | 66 932 | 60 734 | 61 675 | 59 459 | 70 506 | 837 503 |
| Nata para consumo | 2012 | 1 402 | 1 503 | 1 499 | 1 682 | 1 780 | 1 444 | 1 496 | 1 695 | 1 276 | 1 536 | 1 533 | 1 766 | 18 612 |
| | 2013 | 1 555 | 1 447 | 1 765 | 1 570 | 1 572 | 1 455 | 1 668 | 1 485 | 1 549 | 1 552 | 1 739 | 1 790 | 19 149 |
| Leite em pó gordo e meio gordo | 2012 | 785 | 596 | 632 | 723 | 883 | 760 | 785 | 593 | 529 | 513 | 439 | 675 | 7 913 |
| | 2013 | 618 | 704 | 764 | 839 | 815 | 757 | 517 | 791 | 635 | 572 | 555 | 734 | 8 300 |
| Leite em pó magro | 2012 | 667 | 592 | 1 161 | 1 312 | 1 305 | 1 259 | 1 126 | 658 | 410 | 298 | 258 | 390 | 9 437 |
| | 2013 | 474 | 527 | 520 | 646 | 810 | 971 | 1 018 | 263 | 170 | 200 | 358 | 483 | 6 438 |
| Manteiga | 2012 | 2 500 | 2 397 | 2 682 | 2 669 | 2 797 | 2 671 | 2 165 | 2 209 | 1 980 | 2 040 | 1 890 | 2 207 | 28 207 |
| | 2013 | 2 497 | 2 105 | 2 226 | 2 466 | 2 576 | 2 423 | 2 289 | 2 012 | 1 712 | 1 820 | 1 284 | 2 169 | 25 579 |
| Queijo | 2012 | 4 299 | 4 567 | 5 113 | 4 825 | 5 507 | 5 136 | 5 327 | 5 196 | 4 692 | 5 338 | 4 796 | 4 255 | 59 051 |
| | 2013 | 4 743 | 4 061 | 4 778 | 4 714 | 4 865 | 4 429 | 4 680 | 4 756 | 4 579 | 4 981 | 4 527 | 4 306 | 55 418 |
| Leites acidificados | 2012 | 8 719 | 7 599 | 10 264 | 8 287 | 10 926 | 9 874 | 10 282 | 10 993 | 9 821 | 10 177 | 8 538 | 6 661 | 112 142 |
| | 2013 | 9 766 | 8 331 | 8 873 | 10 527 | 12 080 | 10 033 | 12 314 | 11 843 | 10 916 | 11 298 | 8 890 | 7 874 | 122 747 |

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **janeiro de 2014**, observou-se um acréscimo no índice de preços no produtor dos bovinos (+11,7%), das plantas e flores (+9,6%), dos hortícolas frescos (+7,9%), do azeite a granel (+3,5%), e dos ovinos e caprinos (+1,9%). Em relação ao mesmo período, verificou-se uma diminuição nos índices de preços dos ovos (-22,2%), da batata (-11,0%), das aves de capoeira (-6,1%), dos suínos (-1,2%) e dos frutos (-0,6%).

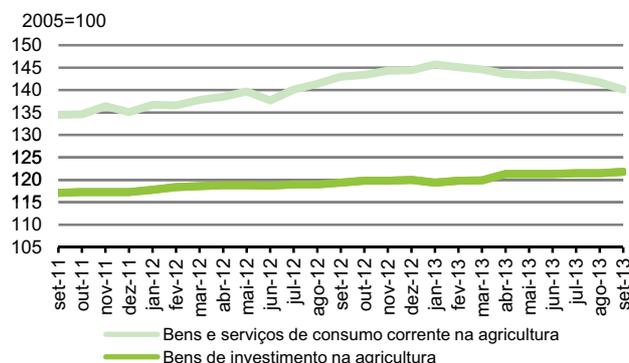
Em relação ao **mês anterior** registou-se um crescimento nos índices de preços dos bovinos (+10,8%) e das aves de capoeira (+3,1%). Em relação ao mesmo período, assistiu-se uma diminuição nos índices de preços dos ovos (-11,9%), dos hortícolas frescos (-10,3%), dos frutos (-7,7%), dos suínos (-3,3%), do azeite a granel (-2,7%), dos ovinos e caprinos (-2,3%), da batata (-0,4%) e das plantas e flores (-0,1%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

| Continente | | 2005=100 | | | | | | | | | | | | |
|--|---------|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Anual |
| Produção de bens agrícolas (<i>output</i>) | 2013 Po | 117,5 | 116,8 | 127,7 | 121,3 | 125,0 | 132,6 | 131,0 | 121,5 | 123,6 | 122,7 | 125,5 | 122,9 | 121,3 |
| | 2014 Po | x | | | | | | | | | | | | |
| Produção vegetal | 2013 Po | 113,6 | 112,9 | 130,8 | 121,1 | 127,3 | 138,1 | 133,8 | 117,3 | 119,5 | 119,6 | 124,2 | 120,1 | 118,7 |
| | 2014 Po | x | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Batata | 2013 Po | 212,5 | 222,8 | 216,9 | 234,4 | 281,2 | 340,9 | 324,5 | 284,7 | 288,7 | 288,7 | 214,0 | 189,8 | 256,5 |
| | 2014 Po | 189,1 | | | | | | | | | | | | |
| Frutos | 2013 Po | 105,4 | 104,6 | 110,7 | 108,2 | 126,9 | 166,4 | 171,2 | 120,8 | 120,9 | 118,0 | 121,2 | 113,6 | 110,5 |
| | 2014 Po | 104,8 | | | | | | | | | | | | |
| Hortícolas frescos | 2013 Po | 118,9 | 124,6 | 206,5 | 167,0 | 162,2 | 133,6 | 122,5 | 112,1 | 105,2 | 115,1 | 139,9 | 143,1 | 131,4 |
| | 2014 Po | 128,3 | | | | | | | | | | | | |
| Vinho de mesa | 2013 Po | 93,4 | 95,5 | 98,4 | 97,4 | 96,5 | 97,9 | 98,4 | 99,2 | 98,1 | 99,7 | 98,5 | 100,5 | 98,0 |
| | 2014 Po | x | | | | | | | | | | | | |
| Vinho de qualidade | 2013 Po | 112,1 | 102,7 | 99,8 | 100,3 | 102,6 | 112,2 | 101,3 | 105,1 | 115,5 | 111,6 | 114,6 | 105,4 | 107,6 |
| | 2014 Po | x | | | | | | | | | | | | |
| Azeite | 2013 Po | 77,9 | 93,7 | 93,7 | 95,3 | 94,4 | 92,8 | 93,1 | 89,6 | 89,6 | 92,1 | 92,4 | 82,8 | 88,1 |
| | 2014 Po | 80,6 | | | | | | | | | | | | |
| Plantas e flores | 2013 Po | 125,5 | 127,1 | 129,7 | 102,1 | 97,1 | 96,4 | 94,9 | 99,8 | 100,5 | 120,4 | 116,2 | 137,7 | 107,6 |
| | 2014 Po | 137,5 | | | | | | | | | | | | |
| Produção animal | 2013 Po | 124,0 | 123,3 | 122,6 | 121,6 | 121,3 | 123,6 | 126,5 | 128,4 | 130,2 | 127,8 | 127,5 | 127,5 | 125,6 |
| | 2014 Po | x | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Bovinos | 2013 Po | 149,8 | 153,7 | 154,1 | 152,7 | 153,7 | 152,8 | 151,8 | 150,6 | 151,9 | 151,9 | 150,9 | 151,0 | 152,0 |
| | 2014 Po | 167,3 | | | | | | | | | | | | |
| Suínos | 2013 Po | 117,7 | 120,8 | 123,1 | 123,1 | 120,5 | 123,1 | 128,2 | 132,1 | 135,2 | 127,6 | 121,0 | 120,3 | 124,8 |
| | 2014 Po | 116,3 | | | | | | | | | | | | |
| Ovinos e caprinos | 2013 Po | 96,9 | 91,0 | 93,1 | 93,2 | 91,4 | 94,2 | 94,7 | 97,7 | 98,4 | 98,6 | 98,7 | 101,0 | 96,3 |
| | 2014 Po | 98,7 | | | | | | | | | | | | |
| Aves de capoeira | 2013 Po | 122,9 | 118,6 | 112,9 | 108,4 | 122,8 | 124,7 | 135,8 | 137,8 | 120,8 | 114,8 | 111,9 | 111,9 | 121,4 |
| | 2014 Po | 115,4 | | | | | | | | | | | | |
| Leite em natureza | 2013 Po | 105,0 | 105,2 | 105,5 | 109,3 | 104,8 | 108,7 | 106,8 | 107,5 | 117,5 | 118,2 | 122,9 | 122,2 | 110,5 |
| | 2014 Po | x | | | | | | | | | | | | |
| Ovos | 2013 Po | 214,1 | 185,4 | 162,9 | 138,4 | 128,2 | 133,1 | 138,5 | 146,5 | 156,9 | 161,9 | 180,1 | 189,2 | 162,2 |
| | 2014 Po | 166,6 | | | | | | | | | | | | |

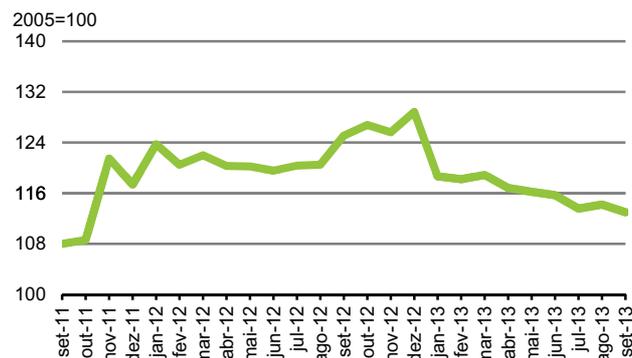
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de **setembro de 2013**, verificou-se um decréscimo de 2,0% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura devido, principalmente, à variação dos índices de preços das sementes (-9,7%), da energia e lubrificantes (-8,5%) e dos adubos e corretivos (-6,7%). Face ao **mês anterior**, assistiu-se igualmente a um decréscimo de 1,1%, em consequência, sobretudo, da diminuição dos índices de preços dos adubos e corretivos (-6,6%) e dos alimentos para animais (-1,9%).

Índice de preços de sementes e plantas



No mês de **setembro de 2013**, observou-se um aumento de 2,0% no índice de preços dos bens de investimento na agricultura causado, sobretudo, pela subida dos índices de preços das máquinas e materiais para cultura (+5,9%) e das máquinas e material para colheita (+2,6%). Em relação ao **mês anterior** registou-se também um aumento de 0,2%, devido à evolução em índice verificada nas máquinas e material para colheita (+2,5%).

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na atividade agrícola destacaram-se as sementes e plantas que em setembro de 2013 registaram decréscimos de 9,7% e de 1,1% em relação ao mês anterior.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

| Continentes | Ano | 2005=100 | | | | | | | | | | | | Anual |
|--|---------|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | |
| Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>) | 2012 | 136,7 | 136,6 | 137,8 | 138,5 | 139,7 | 137,7 | 140,1 | 141,4 | 143,0 | 143,4 | 144,3 | 144,4 | 140,3 |
| | 2013 Po | 145,7 | 145,1 | 144,6 | 143,6 | 143,3 | 143,5 | 142,7 | 141,7 | 140,1 | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sementes e plantas | 2012 | 123,7 | 120,5 | 122,0 | 120,3 | 120,2 | 119,6 | 120,3 | 120,5 | 125,1 | 126,8 | 125,6 | 128,9 | 122,8 |
| | 2013 Po | 118,7 | 118,2 | 118,9 | 116,8 | 116,2 | 115,7 | 113,6 | 114,2 | 113,0 | | | | |
| Energia e lubrificantes | 2012 | 150,0 | 156,2 | 157,7 | 157,8 | 155,9 | 148,7 | 142,5 | 148,1 | 150,2 | 153,7 | 153,7 | 153,0 | 152,3 |
| | 2013 Po | 153,0 | 154,2 | 154,5 | 152,1 | 145,4 | 143,4 | 139,1 | 138,9 | 137,5 | | | | |
| Adubos e corretivos | 2012 | 188,0 | 188,0 | 188,0 | 188,0 | 188,0 | 186,3 | 186,3 | 186,3 | 188,2 | 188,2 | 188,2 | 188,2 | 187,7 |
| | 2013 Po | 188,2 | 188,2 | 187,9 | 187,9 | 187,9 | 187,9 | 187,9 | 187,9 | 175,5 | | | | |
| Alimentos para animais | 2012 | 145,9 | 147,0 | 149,6 | 151,9 | 154,9 | 159,3 | 160,6 | 166,2 | 172,0 | 170,5 | 172,7 | 172,3 | 160,2 |
| | 2013 Po | 176,7 | 175,3 | 174,4 | 173,0 | 174,0 | 174,4 | 173,6 | 170,9 | 167,7 | | | | |
| Despesas veterinárias | 2012 | 102,4 | 102,5 | 102,5 | 103,8 | 103,8 | 103,8 | 108,6 | 108,5 | 108,5 | 108,5 | 108,6 | 108,5 | 105,8 |
| | 2013 Po | 103,3 | 103,2 | 103,2 | 105,6 | 105,6 | 105,7 | 107,0 | 107,0 | 107,0 | | | | |
| Manutenção de materiais | 2012 | 112,1 | 112,0 | 112,3 | 112,1 | 112,2 | 112,2 | 112,3 | 111,8 | 112,4 | 112,3 | 111,8 | 112,7 | 112,2 |
| | 2013 Po | 112,6 | 112,6 | 112,6 | 112,0 | 112,7 | 113,1 | 112,6 | 112,7 | 112,7 | | | | |
| Outros bens e serviços | 2012 | 125,5 | 123,2 | 123,7 | 123,9 | 125,1 | 119,6 | 125,6 | 123,4 | 121,7 | 122,7 | 123,5 | 123,7 | 123,5 |
| | 2013 Po | 124,9 | 124,3 | 123,9 | 123,1 | 123,5 | 124,2 | 124,1 | 123,8 | 123,8 | | | | |
| Bens de investimento (<i>input II</i>) | 2012 | 117,8 | 118,4 | 118,6 | 118,8 | 118,8 | 118,7 | 119,0 | 119,0 | 119,4 | 119,8 | 119,8 | 120,0 | 119,0 |
| | 2013 Po | 119,4 | 119,8 | 119,9 | 121,3 | 121,3 | 121,3 | 121,5 | 121,5 | 121,8 | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Motocultivadores e outro material de 2 rodas | 2012 | 114,0 | 113,7 | 113,7 | 113,7 | 115,1 | 115,1 | 115,2 | 115,2 | 115,2 | 115,2 | 116,2 | 116,2 | 114,9 |
| | 2013 Po | 116,5 | 116,5 | 116,5 | 116,5 | 116,5 | 116,5 | 116,5 | 116,5 | 116,5 | | | | |
| Máquinas e materiais para cultura | 2012 | 119,7 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,9 | 119,8 |
| | 2013 Po | 120,0 | 120,2 | 120,6 | 127,0 | 127,0 | 127,0 | 127,0 | 127,0 | 127,0 | | | | |
| Máquinas e materiais para colheita | 2012 | 137,0 | 137,7 | 137,7 | 137,7 | 137,7 | 137,7 | 137,7 | 137,7 | 143,3 | 143,3 | 143,3 | 143,3 | 139,5 |
| | 2013 Po | 143,3 | 143,4 | 143,4 | 143,4 | 143,4 | 143,4 | 143,4 | 143,4 | 147,0 | | | | |
| Tratores | 2012 | 118,0 | 120,3 | 120,3 | 120,3 | 120,6 | 120,6 | 121,3 | 121,3 | 121,3 | 121,3 | 121,3 | 122,7 | 120,8 |
| | 2013 Po | 121,1 | 121,1 | 121,2 | 121,2 | 121,2 | 121,2 | 122,0 | 122,1 | 122,1 | | | | |

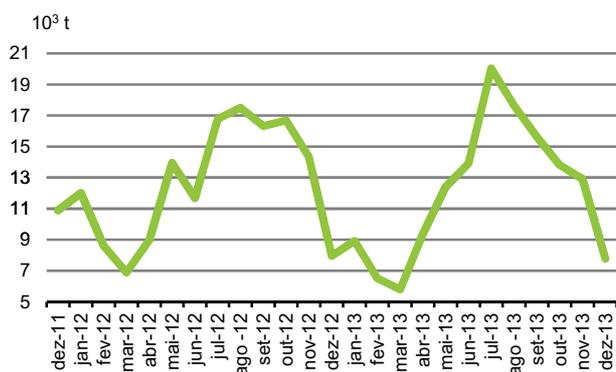
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição da captura de moluscos e crustáceos

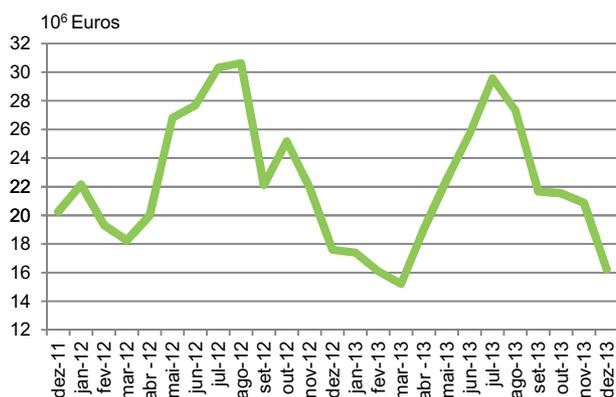
Em **dezembro de 2013** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 2,2%, motivado sobretudo pela menor captura de moluscos, nomeadamente “polvos”. Em novembro verificou-se uma diminuição de 9,9%.

Quantidade de pescado capturado



Às 7 784 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 16 203 mil Euros, valor que representa uma redução de 7,9% (-4,8% em novembro).

Valor do pescado capturado



Nos Açores as capturas apresentaram um aumento de 32,8%, com 345 toneladas (+37,7% em novembro) devido a uma maior captura de moluscos (“lulas”) e de peixes marinhos como o “carapau” e os “atuns”. As 164 toneladas capturadas na Madeira no mês de dezembro representaram uma variação de -15,9% (+17,8% em novembro), causada sobretudo pela menor captura de “tunídeos”.

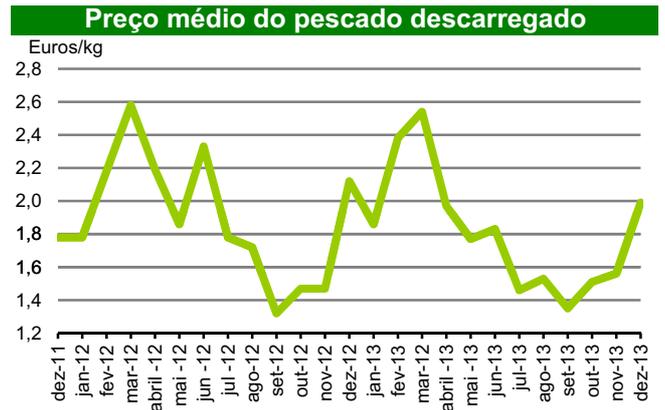
O volume de “peixes marinhos” (6 284 toneladas) teve um acréscimo de 3,9% (em novembro tinha diminuído 14,0%). Para este aumento contribuiu o maior volume de “cavala” capturada (+39,6%), que atingiu as 1 715 toneladas. No mês em análise registaram-se igualmente volumes de captura superiores para o “carapau” (+3,5%) e o “peixe-espada” (+1,8%). As restantes espécies apresentadas, pelo contrário, tiveram decréscimos, caso dos “tunídeos” (-44,8%), da “pescada” (-15,7%) e da “sardinha” (-3,5%), com 232, 143 e 1 624 toneladas capturadas, respetivamente.

O volume de “crustáceos” (65 toneladas) diminuiu 29,0% (-41,6% em novembro) devido principalmente à menor captura de “gamba branca” e de “lagostim”. As 1 434 toneladas de “moluscos” representaram uma redução de 21,2% (+18,6% em novembro), sendo de destacar o menor volume de “polvos” capturados no mês em análise.

O preço médio do pescado descarregado (variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota) foi 1,99 Euros/kg, representando uma redução de 6,8%. Em novembro o preço tinha registado um aumento de 6,9%.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,61 Euros/kg) teve uma descida de 9,2%, devido ao peso assumido por espécies menos valorizadas. O preço dos “crustáceos” (13,22 Euros/kg) decresceu 5,1% devido ao valor atingido por espécies como a “gamba branca” e o preço médio dos “moluscos” (3,41 Euros/kg) aumentou 21,6%, sobretudo pela subida registada no preço do “polvo”.

No conjunto do **ano de 2013** a quantidade de pescado capturado diminuiu 4,6% face a 2012. Esta redução ficou a dever-se essencialmente à menor captura de peixes marinhos, sobretudo “sardinha” cujo volume decresceu 12,0%. O valor das capturas registou também um decréscimo de 10,2%, resultando numa descida do preço médio (-6,1%), que se situou nos 1,70 €/kg.



Capturas nominais

| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
|---------------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 12 006 | 8 608 | 6 884 | 8 971 | 13 963 | 11 685 | 16 771 | 17 504 | 16 326 | 16 683 | 14 337 | 7 959 | 151 697 |
| | 2013 | 8 916 | 6 516 | 5 797 | 9 360 | 12 391 | 13 912 | 20 034 | 17 639 | 15 623 | 13 817 | 12 922 | 7 784 | 144 711 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 22 152 | 19 326 | 18 233 | 19 986 | 26 812 | 27 681 | 30 312 | 30 626 | 22 129 | 25 172 | 21 924 | 17 591 | 281 944 |
| | 2013 | 17 401 | 16 093 | 15 206 | 19 064 | 22 505 | 25 698 | 29 575 | 27 337 | 21 667 | 21 540 | 20 866 | 16 203 | 253 155 |
| Aguas salobra e doce | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 12 | 17 | 28 | 14 | 7 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 89 |
| | 2013 | 8 | 29 | 38 | 30 | 11 | 5 | 2 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 131 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 257 | 298 | 323 | 120 | 63 | 24 | 7 | 7 | 6 | 3 | 114 | 166 | 1 388 |
| | 2013 | 217 | 276 | 298 | 170 | 65 | 28 | 8 | 5 | 5 | 15 | 141 | 145 | 1 372 |
| Peixes marinhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 10 963 | 7 541 | 5 666 | 7 942 | 12 475 | 10 375 | 15 098 | 15 744 | 14 939 | 14 804 | 12 355 | 6 046 | 133 948 |
| | 2013 | 7 038 | 4 857 | 4 016 | 7 186 | 10 576 | 12 470 | 18 133 | 16 118 | 14 483 | 12 054 | 10 624 | 6 284 | 123 838 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 17 556 | 14 097 | 12 266 | 14 764 | 19 897 | 21 797 | 23 416 | 23 608 | 16 572 | 18 658 | 15 731 | 11 071 | 209 433 |
| | 2013 | 11 986 | 10 495 | 9 151 | 12 158 | 16 276 | 20 683 | 23 180 | 21 949 | 17 456 | 16 005 | 14 382 | 10 447 | 184 168 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Carapau e carapau negrão | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 1 169 | 1 011 | 1 121 | 1 212 | 1 850 | 1 498 | 2 047 | 3 179 | 2 101 | 1 749 | 1 470 | 953 | 19 360 |
| | 2013 | 1 380 | 1 372 | 1 417 | 1 731 | 1 961 | 1 728 | 1 973 | 1 719 | 1 415 | 1 445 | 1 708 | 986 | 18 835 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 1 992 | 1 841 | 1 779 | 1 812 | 2 056 | 2 015 | 3 014 | 3 044 | 1 812 | 1 510 | 1 360 | 1 102 | 23 337 |
| | 2013 | 1 390 | 1 385 | 1 675 | 1 572 | 1 521 | 1 464 | 1 676 | 1 621 | 1 150 | 1 210 | 1 304 | 808 | 16 776 |
| Pescadas | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 256 | 218 | 171 | 118 | 215 | 199 | 289 | 292 | 251 | 244 | 171 | 170 | 2 594 |
| | 2013 | 182 | 192 | 102 | 180 | 252 | 222 | 378 | 328 | 258 | 277 | 232 | 143 | 2 746 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 674 | 556 | 528 | 420 | 550 | 513 | 739 | 695 | 558 | 558 | 406 | 411 | 6 608 |
| | 2013 | 506 | 478 | 344 | 488 | 573 | 477 | 756 | 691 | 562 | 646 | 548 | 379 | 6 448 |
| Sardinha | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 2 811 | 1 392 | 48 | 1 108 | 2 669 | 2 484 | 2 815 | 4 091 | 3 167 | 4 232 | 4 948 | 1 682 | 31 447 |
| | 2013 | 1 799 | 432 | 436 | 1 779 | 1 696 | 2 526 | 3 423 | 3 137 | 4 478 | 3 571 | 2 767 | 1 624 | 27 668 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 2 353 | 1 246 | 57 | 1 072 | 2 520 | 6 551 | 6 030 | 7 401 | 3 656 | 4 213 | 4 323 | 1 481 | 40 903 |
| | 2013 | 1 583 | 488 | 447 | 1 437 | 1 842 | 7 004 | 6 657 | 6 700 | 5 116 | 3 967 | 2 889 | 1 548 | 39 677 |
| Cavala | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 3 420 | 1 836 | 1 261 | 2 271 | 2 506 | 1 491 | 5 464 | 3 878 | 5 883 | 4 623 | 3 251 | 1 229 | 37 113 |
| | 2013 | 1 427 | 499 | 400 | 1 059 | 2 930 | 3 858 | 7 149 | 6 268 | 4 563 | 3 825 | 3 390 | 1 715 | 37 083 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 1 019 | 595 | 536 | 723 | 1 172 | 642 | 1 995 | 1 178 | 1 676 | 1 324 | 958 | 444 | 12 262 |
| | 2013 | 563 | 245 | 211 | 370 | 1 020 | 1 156 | 1 706 | 1 471 | 1 246 | 1 003 | 1 015 | 451 | 10 456 |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 354 | 437 | 128 | 1 045 | 2 105 | 2 297 | 1 853 | 1 670 | 764 | 1 024 | 382 | 420 | 12 479 |
| | 2013 | 134 | 92 | 97 | 528 | 1 415 | 1 966 | 2 413 | 2 218 | 1 357 | 630 | 420 | 232 | 11 502 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 1 374 | 1 222 | 609 | 3 003 | 5 025 | 4 913 | 3 246 | 2 700 | 1 616 | 2 517 | 1 173 | 1 052 | 28 450 |
| | 2013 | 498 | 478 | 528 | 1 652 | 3 677 | 4 115 | 3 984 | 3 356 | 2 126 | 1 592 | 1 506 | 831 | 24 343 |
| Peixe espada | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 584 | 416 | 437 | 362 | 469 | 458 | 427 | 454 | 409 | 484 | 435 | 285 | 5 220 |
| | 2013 | 369 | 325 | 266 | 306 | 443 | 368 | 374 | 461 | 450 | 472 | 438 | 290 | 4 562 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 1 702 | 1 199 | 1 295 | 1 032 | 1 346 | 1 239 | 1 159 | 1 247 | 1 176 | 1 387 | 1 237 | 816 | 14 835 |
| | 2013 | 1 047 | 874 | 776 | 869 | 1 204 | 945 | 1 034 | 1 227 | 1 315 | 1 297 | 1 168 | 889 | 12 645 |
| Crustáceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 64 | 161 | 155 | 134 | 138 | 142 | 166 | 122 | 89 | 87 | 88 | 91 | 1 437 |
| | 2013 | 33 | 91 | 116 | 130 | 133 | 114 | 141 | 101 | 70 | 51 | 51 | 65 | 1 096 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 201 | 1 151 | 1 276 | 1 078 | 1 143 | 1 414 | 1 715 | 1 658 | 1 202 | 1 043 | 923 | 1 210 | 14 014 |
| | 2013 | 86 | 817 | 1 037 | 1 210 | 1 278 | 1 237 | 1 755 | 1 499 | 1 116 | 634 | 484 | 770 | 11 924 |
| Moluscos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 967 | 889 | 1 035 | 881 | 1 343 | 1 165 | 1 506 | 1 637 | 1 297 | 1 791 | 1 892 | 1 820 | 16 223 |
| | 2013 | 1 837 | 1 539 | 1 627 | 2 014 | 1 671 | 1 323 | 1 758 | 1 419 | 1 069 | 1 710 | 2 244 | 1 434 | 19 646 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 4 138 | 3 780 | 4 368 | 4 024 | 5 709 | 4 446 | 5 174 | 5 353 | 4 349 | 5 468 | 5 156 | 5 144 | 57 109 |
| | 2013 | 5 112 | 4 505 | 4 720 | 5 526 | 4 886 | 3 750 | 4 632 | 3 884 | 3 090 | 4 886 | 5 859 | 4 840 | 55 691 |
| Continente | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 11 050 | 7 687 | 6 070 | 7 215 | 11 289 | 8 591 | 13 981 | 15 121 | 15 139 | 15 307 | 13 609 | 7 504 | 132 563 |
| | 2013 | 8 360 | 5 966 | 5 343 | 8 466 | 10 296 | 11 309 | 16 744 | 14 528 | 13 652 | 12 625 | 11 959 | 7 274 | 126 522 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 19 200 | 16 767 | 15 628 | 14 703 | 20 000 | 20 246 | 23 955 | 25 163 | 18 947 | 21 425 | 19 546 | 16 075 | 231 655 |
| | 2013 | 15 482 | 14 407 | 13 395 | 15 984 | 16 505 | 19 751 | 22 891 | 21 146 | 17 751 | 18 504 | 18 139 | 14 238 | 208 193 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sardinha | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 2 806 | 1 388 | 46 | 1 108 | 2 669 | 2 483 | 2 815 | 4 091 | 3 166 | 4 232 | 4 946 | 1 681 | 31 431 |
| | 2013 | 1 798 | 430 | 433 | 1 779 | 1 696 | 2 526 | 3 423 | 3 136 | 4 478 | 3 571 | 2 765 | 1 622 | 27 658 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 2 348 | 1 243 | 56 | 1 072 | 2 520 | 6 551 | 6 030 | 7 400 | 3 655 | 4 213 | 4 322 | 1 480 | 40 890 |
| | 2013 | 1 582 | 487 | 443 | 1 437 | 1 842 | 7 004 | 6 657 | 6 699 | 5 116 | 3 966 | 2 888 | 1 546 | 39 667 |
| Açores | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 739 | 729 | 540 | 1 097 | 1 570 | 2 048 | 2 441 | 1 931 | 587 | 889 | 533 | 260 | 13 364 |
| | 2013 | 328 | 355 | 219 | 376 | 1 430 | 1 972 | 2 943 | 2 823 | 1 617 | 819 | 734 | 345 | 13 961 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 2 357 | 2 074 | 1 866 | 3 672 | 4 468 | 5 472 | 5 594 | 4 514 | 1 995 | 2 710 | 1 882 | 1 008 | 37 612 |
| | 2013 | 1 330 | 1 232 | 1 065 | 1 619 | 4 125 | 4 623 | 5 932 | 5 467 | 3 010 | 2 125 | 2 079 | 1 426 | 34 033 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 238 | 299 | 16 | 554 | 1 220 | 1 520 | 1 703 | 1 437 | 194 | 544 | 159 | 15 | 7 899 |
| | 2013 | 3 | 4 | 1 | 100 | 952 | 1 514 | 2 257 | 2 132 | 1 097 | 307 | 162 | 42 | 8 571 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 714 | 569 | 66 | 1 665 | 3 150 | 3 616 | 2 956 | 2 278 | 465 | 1 417 | 370 | 49 | 17 315 |
| | 2013 | 14 | 18 | 7 | 374 | 2 343 | 3 053 | 3 515 | 3 140 | 1 461 | 503 | 323 | 138 | 14 890 |
| Madeira | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 217 | 192 | 274 | 659 | 1 104 | 1 046 | 349 | 452 | 600 | 487 | 195 | 195 | 5 770 |
| | 2013 | 228 | 195 | 235 | 518 | 665 | 631 | 347 | 288 | 354 | 373 | 230 | 164 | 4 228 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 595 | 485 | 739 | 1 611 | 2 344 | 1 963 | 763 | 949 | 1 187 | 1 037 | 496 | 508 | 12 677 |
| | 2013 | 589 | 454 | 743 | 1 461 | 1 875 | 1 324 | 752 | 724 | 906 | 911 | 649 | 538 | 10 926 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Peixe espada | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 140 | 119 | 173 | 136 | 181 | 201 | 149 | 171 | 88 | 128 | 107 | 124 | 1 717 |
| | 2013 | 153 | 134 | 116 | 115 | 192 | 168 | 95 | 155 | 172 | 179 | 159 | 120 | 1 758 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 455 | 380 | 549 | 412 | 514 | 548 | 424 | 486 | 323 | 432 | 348 | 384 | 5 255 |
| | 2013 | 461 | 372 | 384 | 340 | 536 | 417 | 280 | 459 | 575 | 543 | 495 | 452 | 5 314 |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2012 | 9 | 2 | 1 | 434 | 828 | 764 | 119 | 201 | 448 | 293 | 33 | 25 | 3 157 |
| | 2013 | 11 | 1 | 55 | 329 | 390 | 391 | 115 | 64 | 111 | 120 | 14 | 9 | 1 610 |
| Valor (10 ³ €) | 2012 | 50 | 8 | 5 | 1 049 | 1 650 | 1 266 | 161 | 290 | 704 | 478 | 50 | 51 | 5 762 |
| | 2013 | 42 | 8 | 265 | 1 012 | 1 207 | 784 | 303 | 139 | 196 | 235 | 58 | 38 | 4 287 |

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2012



Estatísticas da Pesca 2012



Recenseamento Agrícola 2009



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA